

# CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS – MA

**CARGO 7: PROFESSOR NÍVEL SUPERIOR/PNS-A  
ESPECIALIDADE: GEOGRAFIA**

**PROVA DISCURSIVA – QUESTÃO 2**

Aplicação: 5/2/2017

## **PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO**

No Maranhão, a diversidade de produtos que podem ser obtidos a partir do extrativismo é, de fato, imensa. Trata-se de uma atividade tradicional no estado que, ao longo dos anos, só fez se ampliar e trazer crescimento econômico, ainda que, do ponto de vista do desenvolvimento socioeconômico da população empregada neste setor, não se possa identificar um ganho real. Entre os produtos de origem vegetal e animal, podem ser citados: babaçu, madeira em tora, açaí, jaborandi, camarão, caranguejo, siri, lagosta, guarás. No extrativismo mineral, destacam-se gipsita, ouro, cobre, diamante, opala, urânio, água mineral, granito, mármore, argila, petróleo, enxofre, sal marinho, manganês e ferro. O Maranhão é o maior produtor de coco babaçu do país. O estado é responsável por 90% da safra de babaçu. Infelizmente, nos últimos trinta anos, a implantação de fazendas de gado gerou problemas para as 400.000 famílias que auferem a maior parte da sua renda do extrativismo do babaçu. Livre acesso aos babaçuais, geração de renda, reforma agrária, luta contra as queimadas e contra os grandes empreendimentos ou agronegócio tem movimentado populações para defender essa atividade. O estado também se encontra entre os grandes pescadores nacionais, embora a atividade pesqueira no Maranhão ainda seja praticada de forma bastante primitiva, com o uso de instrumentos artesanais. O litoral maranhense é bastante favorável à pesca devido aos seguintes fatores: a extensão, a grande plataforma continental, estuários fluviais, marés e correntes marinhas. Em síntese, verifica-se a possibilidade de tornar a piscicultura em água doce no Maranhão bastante competitiva. Os chamados grandes projetos, como Carajás, aumentam a concentração fundiária e as migrações. No ramo minero-metalúrgico, os grandes destaques a instalação do Projeto Grande Carajás e a da ALUMAR, cujas empresas passaram a explorar riquezas como minério de ferro, níquel, manganês, alumina e alumínio, riquezas estas que vêm promovendo um aumento significativo nas taxas de crescimento industrial no estado. O Maranhão apresenta-se como um corredor de minérios para a exportação, mas, também, dará um novo salto de desenvolvimento com a descoberta de gás natural.